

# Expresso

21-03-2015

Cartas

## O lince ibérico e a salvação da pátria

Desde que ouvi pela primeira vez o grito lancinante: “Salvem o lince da Malcata” até ao aparecimento há dias do cadáver da ‘Kayakweru’, muitos anos passaram e alguns milhões de euros gastou o Estado português nesta tão sublime como bem sucedida missão ecológica! A ‘Kayakweru’ era a fêmea do casal libertado há uns meses no Parque Nacional do Vale do Guadiana e fora criada em cativeiro no Centro de Silves, ao que julgo saber. O corpo do pobre animal, com nome de princesa oriental, foi recolhido por técnicos devidamente habilitados para o efeito, ao estilo de INEM do Ambiente e está a ser alvo de um exame com um nome esquisito, que não fixei, mas que deve ser um género de autópsia mas para o fino. Descartada a hipótese

de atropelamento, segundo o senhor ministro do Ambiente, que lamentou muito triste o sucedido, espera-se ansiosamente o resultado dos exaustivos exames que estão a decorrer ao que resta do bicho. Cá para mim, aquilo foi desfalecimento! Então a gatinha tinha cama, mesa e roupa lavada num belo Centro, mal tossia tinha uma data de veterinários, biólogos e psicólogos à volta e depois é abandonada assim sem mais nem menos no meio do campo? Caçar coelhos? E a canseira que isso dá! Morreu de fome, só pode! Eu que sou homem, nem tinha aguentado tanto tempo! (...) Mas sem se aperceberem, os responsáveis políticos do nosso país, desde ministros a presidentes de câmara, estão, por omissão, a fazer um notável trabalho para o repovoamen-

to animal das nossas florestas, matas e serras. Continuando a não apostar o mínimo que seja no desenvolvimento económico do Interior e a fixação de gente jovem, transformando aldeias, vilas e cidades em autênticos centros de dia para reformados, vão ver, quando os atuais reformados se “extinguirem”, a quantidade de lince, saca-rabos, javalis e veados aparecerão pelos campos abandonados! Eu até acredito que os ursos ainda voltarão ao Alentejo...

**HELDER PANCADAS**, Sobreda